

DIFICULDADE DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ENDOMETRIOSE EM ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eloísa de Miranda Oliveira ¹; Myrella Kássia Vieira Prazo²; Sara Beatriz Pereira da Silva³; Juliane Kaline de Medeiros Correia Figueirêdo⁴; Maria Eduarda Domingues Barreto⁵ e Amanda Tavares Xavier ⁶.

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil

eloisa.miranda@ufpe.br

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença ginecológica crônica, inflamatória e estrogênio-dependente, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, podendo comprometer diferentes órgãos e impactar significativamente a saúde física, emocional e social das mulheres. Estima-se que acometa cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva. Entre adolescentes, a identificação da doença torna-se ainda mais desafiadora, uma vez que manifestações como dismenorréia intensa, dor pélvica e alterações menstruais são frequentemente naturalizadas e interpretadas como parte do ciclo menstrual. Além disso, fatores como estigmas relacionados à saúde reprodutiva, desconhecimento sobre a doença e dificuldades no acesso aos serviços de saúde contribuem para o atraso diagnóstico, favorecendo a progressão da doença e o surgimento de complicações como dor crônica, infertilidade e prejuízos na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar as dificuldades na detecção precoce da endometriose em adolescentes brasileiras, considerando fatores individuais, socioculturais e institucionais que interferem no reconhecimento dos sinais e sintomas e no acesso ao diagnóstico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e analítico, baseada em produções científicas publicadas entre os anos de 2019 e 2025. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE e LILACS, além da plataforma de pesquisa Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à endometriose, adolescentes e diagnóstico precoce com o operador booleano AND. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática em adolescentes, sendo excluídos aqueles voltados exclusivamente para a população adulta ou sem acesso ao texto completo. Ao final do processo de seleção, 16 artigos foram analisados para a elaboração do estudo. **RESULTADOS:** Os achados apontam que o diagnóstico precoce da endometriose em adolescentes é dificultado por múltiplos fatores inter-relacionados. Observa-se que a naturalização da dor menstrual e o desconhecimento sobre a doença levam à demora na busca por atendimento. Somado a isso, aspectos socioculturais, como o estigma em discutir questões menstruais, e institucionais, como a limitação no acesso a serviços especializados e a dificuldade dos

profissionais em reconhecer manifestações precoces, contribuem significativamente para o atraso diagnóstico. Esse cenário favorece a progressão da doença, intensifica os sintomas e repercute negativamente na qualidade de vida, no desempenho escolar e na saúde mental dessas jovens.

CONCLUSÃO: O diagnóstico precoce da endometriose em adolescentes ainda representa um importante desafio no contexto brasileiro. Torna-se essencial o desenvolvimento de estratégias voltadas à educação em saúde, ao fortalecimento do acolhimento nos serviços e à capacitação dos profissionais, visando ao reconhecimento precoce dos sintomas e à redução do tempo diagnóstico, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dessa população.

Palavra-chave: Adolescentes; diagnóstico precoce; dificuldade diagnóstica; endometriose.